

Projeto ao Projeto Rubim

(Editorial na pág. 3)

Programa dos Festejos de 1º de Maio

- Salva de 21 tiros — às 5 horas;
- Missa no Sindicato das Docas — às 7 horas;
- Missa Campal no Estádio Governador Bley — às 9 horas;
- Reabertura do Posto de Saúde de Maruípe — às 10,00 horas;
- Visita à Estátua de Getúlio Vargas — às 11 horas;
- Torneio Esportivo — às 14 horas, no Campo do União;
- Entrega das Taças aos Vencedores do Torneio — às 18 horas, na Concha Acústica;
- Comício — às 19 horas (7 da noite) na Concha Acústica;
- Grande Show — Com Maurício de Oliveira e sua gente — às 18,30 na Concha Acústica;
- Sessões Cinematográficas gratuitas, nos cinemas Capixaba, Carlos Gomes, Vitória e Triunfo, — às 10 horas, e no Cine Hollywood em Jardim América — às 16 horas.

O outro Lado de uma «Princesa»

Reportagem - página 6

CAPIXABA

Diretor: HERNOGENES LIMA FONSECA

Ramon de Oliveira Netto:

O Espirito Santo deve ser beneficiado pelo CODENO

«Estado que mais divisas «per capita» oferece ao país bem merece os favores do programa de recuperação do nordeste» — afirma o parlamentar trabalhista

Estreando na Câmara Federal,

o deputado Ramon de Oliveira Netto, pronunciou o discurso que publicamos na última página deste caderno. Trata-se de um pronunciamento bastante importante, para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

Na Assembléia

Posição de Cristiano não GARANTE JUSTIÇA PARA HARRY

Primeiro teste para os propósitos de justiça apreçados pelo governo — A maioria tem condições para entregar o criminoso parlamentar às autoridades competentes

Pela segunda vez, o Governo do sr. Carlos Lindenberg será testado em seus proclamados desejos de garantir justiça na terra capixaba durante sua administração. No primeiro teste, quando jornalistas exigiram que fosse efetuada a prisão do violento parlamentar Harry Barcelos, o governo, para «não dar um fora», negou-se a cumprir a Constituição.

Agora, o pedido de licença para processar Harry vai

ser entrada na Assembléia. O governo tem ali a banca da maioria, com condições suficientes para garantir que se faça justiça plena, levando o deputado espanador à cadeia dos réus. Vários deputados do PSD entre os quais citam-se o general Parente Frota e o sr. Hilário Tonlato, já afirmaram que votarão com o líder.

Por sua vez, o sr. Cristiano Dias Lopes ainda não adotou uma posição firme frente ao caso. Já começou a tergiversar, alegando que a maioria vai abrir mão. Assim, pela segunda vez, os deputados do governo, deputados que seguem orientação do Anchieta, propiciam que seja negado o releito do direito e da justiça.

(Continua na última página)

Vendas e Consignações: Derrotado o Governo no primeiro round

O sr. Armando Rabelo, ilustrado Secretário da Fazenda, funcionou como verdadeiro «advogado do diabo» na questão por ele mesmo provocada entre o comércio e indústria, de uma parte, e o Estado, de outra, quanto ao pagamento de adicionais sobre impostos de vendas e consignações. Segundo a hermenêutica armandista, quando uma lei pode ser suspensa de inconstitucional, uma portaria é suficiente para sanar a irregularidade. A lei que foi motivo da pendência, diz expressamente que as operações que pagavam imposto de vendas e consignações por estampilhas e passaram a pagar por verba, não estavam sujeitas às adicionais. Isso está expresso na lei, com todas as letras. Mas o sr. Armando Rabelo raciocina — e isso é uma lastima...

— Raciocina e chega à conclusão de que a lei é inconstitucional porque estabelece discriminação na cobrança do imposto, o que é vedado pela Constituição. E para corrigir a inconstitucionalidade, manda seu Diretor da Receita baixar uma portaria «corrigindo a lei».

Conclusão: — O governo perdeu a partida no primeiro round da justiça. Depois virão os que pagam as adicionais e usando do argumento levantado pelo Secretário da Fazenda (a inconstitucionalidade da cobrança de adicionais de uns contribuintes e não de outros), impetrarão mandado de segurança. E ganharão na certa. E' ou não o sr. Armando

Rabelo um autentico «advogado do diabo»?

Entretanto, o mais importante no «affair» é a constatação de que ficou definitivamente sustada e sepultada qualquer veleidade do Governo no sentido de majorar impostos.

O povo, não mais tolera aumentos de tributos que, de qualquer forma, refluirão sobre o já insuportável custo de

vida. Se a tentativa ingenua do sr. Armando Rabelo teve o efeito de uma sondagem, falhou, pois o comércio e a indústria, através de seus órgãos de classe, reagiram, com o apoio de todo o povo.

Que o Governo cuide de arumar sua casa e resolver seus problemas com outros recursos, nunca, porém, a custa de maiores sacrifícios do povo.

LEIA NESTA EDIÇÃO

- 1 — As palavras de D. João (Pag. - 3)
- 2 — Secretário do Interior não conseguiu justificar viagem de Keeier p.3
- 3 — «MUSICA MORAL E CIVICA» COM SOLON P.5
- 4 — MASSACRADORES DE JORNALISTAS E RADIALISTAS (PAG. 2)

Brasília Vista de Perto

Primeira de uma série de 3 Reportagens — P. 6

SOCIAIS

- HOJE E AMANHÃ A FESTA DOS «LEÕES»
- ANGELA MARIA NO «COLOSSO DO FORTE»
- VITÓRIA VAI ELEGER NOVA DIRETORIA
- HELOISA FERREIRA JÁ REGRESSOU
- PAULO NEY RENOVOU COM O SALDANHA
- DIFÍCIL OS DETALHES DO «PEÇAS ÍNTIMAS»
- VERA LÚCIA VERVOLET — MISS ALVAREZ CABRAL

NOVA PROMOÇÃO DOS ENGENHEIRANDOS NO PRÓXIMO MÊS DE JUNHO.

- GRANDE BINGO SALDANHA DA GAMA JEEP WILLYS COMO PREMIO
- DESFILE DE SAIA E BLUSA: BREVE.
- PRAIA TENIS PROMETE SURPRESA (NA PAGINA 5)

MASSACRADORES Ainda as Negociatas.. de Jornalistas e Radialistas

A imprensa capixaba não poderia silenciar em face da insidiosa situação que o delegado especial, Sr. Waldir ROSA NAZARE, de Governador Valadares, criou junto à imprensa daquela tradicional cidade. O desrespeito à lei de imprensa e à segurança do povo não se justifica, porque é este quem paga a polícia para a manutenção da ordem e não para promover desordens como se verificou há dias na referida cidade. Tudo isto pela falta de compreensão de um delegadozinho do interior que se diz sabido, mas que se parece bem um cangaceiro. Francamente, torna-se por demais incrível que isso continue a se processar em nosso país. Precisamos, por um paradeiro neste estado de coisas, do contrário iremos de mal a pior.

Vejamos o que realmente aconteceu naquela cidade.

Na madrugada do dia 2 do corrente mês, sete detentos lograram fugir da cadeia pública de Governador Valadares, pretendendo escapar por um buraco aberto nas dependências da cela que ocupavam.

Segundo informações ouvidas, os prisioneiros vinham de há muito perfurando um buraco no concreto armado e, no momento em que os policiais que guardavam a cela passavam fazendo a ronda os detentos procuravam cobrir o buraco, servindo-se de um papel escurecido com a fumaça de uma lamparina improvisada.

Um desses detentos, dias antes, tinha levado uma tre-

menda surra, com mãos e pés amarrados com grossas cordas.

Sabedor da ocorrência o diretor de "O Diário do Rio Doce" designou o repórter policial Sr. José Pinto, para apurar o acontecimento; como, porém, o mesmo era por demais interessado o Sr. Jarchas de Oliveira, diretor do jornal "Saci", de Governador Valadares, foi também até aquela delegacia para apurar a denúncia.

Ambos, ao procurarem pelo delegado especial de polícia de G. Valadares, foram surpreendidos pelo fato de mesmo se negar a prestar qualquer esclarecimento. Procedendo desse modo deu margem a comentários desalmados em torno da sua pes-

Por Boécio Pacheco Faria

soa, porque ficou evidenciado não saber, como autoridade que é, determinar os acontecimentos, comprometendo a sua própria pessoa.

E' verdade que a "Radio Educadora" e o "Diário do Rio Doce", como antes a atitude do delegado Nazare, numa contra ofensiva, pondo para fora do seu gabinete os dois profissionais da imprensa, como se fossem cães virulatos, muitas críticas se frou por parte dos que assistiam. Cremos com isso que o demente e delegado Waldir desconhece por completo os direitos da livre imprensa porque, se conhecesse, não usaria de tamanha impolidez para com os mesmos.

O tenente Waldir precisa saber que são estes homens que manuseiam os fatos para levá-los ao conhecimento público, não com intenções contrárias ao acerto da nação e do seu próprio povo, e sim seu alevantamento moral.

Por que, tenente Waldir, você mandou casar os direitos da Rádio Educadora?

Saiba que temos um Deus

Todo Poderoso acima de nossas cabeças, que nos há de dar força para suportar as suas orações e egoísmo.

Porque tenente Waldir, você mandou agredir Kuyter Miranda, repórter da Rádio e invadiu com soldados armados de metralhadoras aquela emissora?

Sua atitude é por demais grosseira e não se justifica, como foi provado na Câmara dos Deputados do Estado de Minas.

Você, Waldir, possivelmente perguntará quem é esse indivíduo que está alertando o povo.

Pois tenente, eu mesmo respondo: é um jornalista que luta pelos seus ideais, não pago pelo povo, como você. Trabalha pelo povo por que é um dever cívico de todo cidadão que se recomende. Não pensa você assim, não é?

O inquérito prosseguirá, tenente Waldir, porque sabemos que este Brasil agora existem homens de moral alevantada que saberão, entre os estados da União, honrar as suas tradições.

Daqui do Espírito Santo envia a minha solidariedade ao povo de Governador Valadares, aos dirigentes da Rádio Educadora e aos do jornal "Diário do Rio Doce". Daqui também faço um apelo a S. Excia. Sr. Secretário Ribeiro Pena e Raymundo Albergaria, no sentido de exonerar o tenente Waldir das funções de delegado especializado, para tranquilidade do povo de Governador Valadares.

(Conclusão da 3a. página)

33.895.684,80, ou sejam Cr\$ 10.000.000,00 a mais. Cabe assinalar que o crédito da Prefeitura até dezembro último, legalmente em condições de ser pago, era só de Cr\$ 19.000.000,00 e não de Cr\$ 23.810.028,40, já que a quantia de Cr\$ 4.210.107,40 — parte da conta de 1958 — ainda não havia sido empenhada por inexistência de saldo na dotação própria, dependendo, portanto, de autorização especial do Legislativo o pagamento dessa parcela. Conclui-se, assim, que o total irregularmente pago à conta da Prefeitura atinge a Cr\$ 14.301.823,80.

Senhor Governador:

48. Como vê Vossa Excelência, os fatos aqui relatados são da maior gravidade e, segundo me parece, infringentes do Código Penal, motivo pelo qual tenho a honra de submeter o presente processo à elevada consideração de Vossa Excelência, sugerindo seja examinada a conveniência da adoção das seguintes providências:

1. — Ouvido o Serviço Jurídico, seja denunciado o contrato de empreitada firmado com a firma A. S. Santos & Cia. para construção da Avenida Francisco Lacerda de Aguiar na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, tendo em vista os termos do contrato firmado com a referida firma e as graves irregularidades aqui relatadas;

2. — Ouvido o Departamento

de Estradas de Rodagem, seja procedida a medição dos serviços executados pela referida firma, relativos à obra mencionada, levando-se em conta a última medição feita pela Comissão Fiscal;

3. — Volte o processo, posteriormente, ao Serviço Jurídico, para que sugira as demais providências necessárias à recuperação da importância paga ilegalmente à firma A. S. Santos & Cia. e se pronuncie a respeito das sanções criminais

em que possivelmente hajam concorrido quantos estejam envolvidos neste ato lesivo ao patrimônio do Estado.

Vitoria, 12 de abril de 1959.

Armando Duarte Rabello — Se-

cretário da Fazenda

LEIA

"Folha Capixaba"

ELETRICA DALMACIO

— do —

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motores de Arranques e Dinamos — Cargas em Baterias

Rua 13 de Maio, 39 — Fone 21-05

VITÓRIA — E. E. SANTO

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de pre-

sentente e alumínio — Armário em co-

Avenida Cleto Muniz

Vitória — E. E. SANTO

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jeronino Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. E. SANTO

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTO"

BUA PONTE NOVA — R. TORQUATO

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 202 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E. E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

Colatina em "Folha"

Após breve período de ausência, volta as colunas deste jornal, o movimentado noticiário colatinense "Colatina em Folha", dando as últimas da Política, Fatos da semana Esportes, e ocorrências policiais.

XXV

— Notícias chegadas da Capital da República, dão conta da situação do Deputado Federal Ramon de O. Netto. Segundo as mesmas notícias o parlamentar capixaba estaria em enquadramento direto com o sr. Juscelino Kubitschek para liberar as verbas no total de 22 milhões de cruzeiros para este município, verbas que seriam aplicadas no início do mês de proteção e no Campo de Pousa para aviões comerciais.

XXV

— O povo da Colatina principalmente o trabalhador, es-

pera ansioso sejam atacadas essas obras (tais e campo de pousa). Isso viria trazer grandes benefícios ao povo e daria emprego a centenas de operários desempregados.

XXV

— Continua o Prefeito Moacyr Brotas hospitalizado no Rio de Janeiro. Está a frente do executivo colatinense o sr. Perseguino de Vasconcelos, chamado a exercer o cargo por força de suas funções na Presidência da Câmara de Vereadores.

XXV

— A energia de Rio Bonito e a Rede de Transmissão para Colatina, é o "prato do dia" nas rodas políticas desta cidade. Caso não seja construída a rede de transmissão, o progresso da Princesa do Norte, sofreria um colapso mais agravado pela falta de mercado para o nosso prin-

pal produto de exportação — o café.

XXV

— Chegou a esta cidade o Major Lauro Faria para assumir a delegacia deste município. O povo espera que o novo delegado seja ponderado e saiba agir com justiça.

XXV

— Gesto trespouco de um irmão tirou a vida da senhora Felícia Maria Ribeiro. O fato criminoso abalou a cidade, pelo requinte de selvageria de que se revestiu a cena de morte da indigitada mulher.

Após sofrer violentas facadas nas costas da vítima, o irmão tomado de pânico e loucura, correu e entregou-se a polícia. A senhora extinta era casada com um empregado da Prefeitura, Manoel Carroceiro.

XXV

— A Comissão dos festejos do 1º de maio em Colatina,

está desenvolvendo um trabalho intenso para dar a festa internacional dos trabalhadores um cunho popular e de expressivo reconhecimento da classe operária na luta pelos seus direitos e no cumprimento das leis trabalhistas.

XXV

— Após um ano de inatividades entrou novamente em "dia" o Campeonato cidadão reunindo oito times da primeira divisão. Na primeira rodada, preliaram Colatinense versus Marilândia, triunfando o primeiro pela contagem mínima.

Jogaram também pelo campeonato, America e Domíngos Martins, vencendo os "diabos" pela arrasadora contagem de 7 tentos a 2. Na segunda rodada jogaram U.A.C.E.C. X E.C. São Silvano, prêmio realizado do mingo último.



OFICINA MECANICA "DIDE"

"DIDE" Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem

Soldas

Elétrica e a Oxigênio

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Espeços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

Ainda as Negociatas do Ariosto com o Estado

Em nossa última edição apresentamos um ligeiro relato das falcatruas cometidas pela firma A. S. Santos contra o Estado, na construção da Avenida Francisco Lacerda Aguiar, em Cachoeiro de Itapemirim.

Agora voltamos ao assunto como havíamos prometido aos leitores, publicando detalhadamente a parte final da comunicação feita ao Governador pelo Secretário Armando Rabêlo.

Em resumo, verifica-se que a firma A. S. Santos & Cia. foram efetuados pagamentos no montante de Cr\$

Resumo da informação mandada ao Governador Carlos Lindenberg pelo Secretário Armando Rabêlo - Vamos ver se tudo termina como os inquéritos sobre a administração Jones dos Santos Neves

29.563.240,00, conforme recibos firmados em cheques de pagamentos arquivados nesta Secretaria.

37. — Atendendo a que todos os serviços executados pela referida firma foram medidos em Cr\$ 13.133.783,50 verifica-se que ela recebeu à Mais, comprovadamente Cr\$ 11.424.456,50, e, dependendo ainda de comprovação, Cr\$ 6.390.000,00, conforme despacho do Governador do Estado exarado no ofício 129-58 da Comissão Fiscal.

38. Nem se poderia argumentar que os pagamentos foram feitos a título de adiantamentos, invocando-se para isso, o disposto na cláusula 1.ª, item c) do contrato aditivo de 30 de maio de 1953, a qual dispõe:

"Cláusula primeira: A cláusula quinta do contrato de 29 de maio de 1953 passa a ter a seguinte redação: o valor do presente contrato é de Cr\$ 25.000.000,00, cujo pagamento corresponderá a:

a) — medições parciais

b) — avaliação de serviços

executados, procedidos pela Comissão Fiscal.

c) — adiantamento para aquisição do material necessário à Rede de Esgotos e Água e à Instalação da Rede de Energia Elétrica, Até o Limite da Metade do valor do Contrato".

39. Ora, conforme informou a Comissão Fiscal em seu ofício 129-58, de 2 de setembro de 1953, o orçamento de custo dos materiais referidos na alínea c) da cláusula 1.ª do contrato aditivo de 30 de maio montou a Cr\$

5.337.000,00, esclarecendo a Comissão que "o orçamento em apreço foi elaborado para os respectivos materiais devidamente aplicados, prontos para funcionarem, estando portanto computados, não só o custo dos materiais como também o valor da mão de obra e de outros materiais complementares de construção".

Esclareceu, ainda, a Comissão Fiscal: "Informamos ainda que Parte do Material de que trata o item 'a' da cláusula primeira do termo aditivo do contrato Já Foi Aplicado E Pago, conforme consta de Item 3.º da folha de medição encaminhada à Secretaria da Fazenda em 19.6.1953 com o ofício n. 81-58.

40. A expressão "até o limite da metade do valor do contrato", constante da alínea c) da cláusula primeira do contrato aditivo tem de ser entendida na sua justa interpretação que seria a seguinte: Desconhecido o custo do material destinado à rede de esgoto e água e à instalação da rede de energia elétrica, o adiantamento, para sua aquisição, não poderia exceder a Cr\$ 12.500.000,00, isto é, a metade do valor do contrato. Todavia, como o seu custo não foi além de Cr\$ 5.337.000,00, obvio que os adiantamentos a serem feitos à firma A. S. Santos & Cia. em hipótese alguma poderiam exceder ao custo total do referido material, ou sejam, Cr\$ 5.337.000,00. No entanto o que se verificou: A. S. Santos & Cia. recebeu a título de adiantamento, a elevada soma de Cr\$

25.781.620,00 para adquirir materiais avaliados apenas em Cr\$ 5.337.000,00; Eis aí verdade.

41. Mas, admitamos apenas para argumentar, que essa não fosse a conclusão e que, Para Adquirir Material de Custo Avaliado Em Cr\$

5.337.000,00, estivesse o Estado obrigado a fornecer a firma A. S. Santos & Cia, adiantamentos até o limite "Da Metade do Valor do Contrato". Vejamos, quantos pagamentos foram efetuados à referida firma a Título De Adiantamento durante a execução do contrato:

Em 2.6.1953

— Cr\$5.000.000,00

Em 1.7.1953 — Cr\$4.400.000,00

Em 15.1.1959 — Cr\$4.600.000,00

EM 28, 29 e 30.1.1959 — Cr\$3.000.000,00

Em 29 e 30.1. 1959 — Cr\$3.781.620,00

TOTAL — Cr\$25.781.620,00

42. O valor do contrato era de Cr\$ 25.000.000,00. 50% dessa importância correspondem a Cr\$ 12.500.000,00. Mesmo admitindo-se a absurda tese de que para adquirir material avaliado em Cr\$ 5.337.000,00 tivesse a firma A. S. Santos & Cia. direito a receber adiantamentos até "o limite da metade do valor do contrato", verifica-se que ela recebeu mais do dobro desse limite, ou sejam Cr\$

25.781.620,00.

43. Não param aí, todavia, as graves irregularidades já relacionadas.

44. Foi frontalmente violada a lei municipal n. 579, da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim, segundo a qual deveria ser inferior a Cr\$ 25.000.000,00 a importância a dispendir com a construção da Avenida Lacerda de Aguiar.

45. Por outro lado, o contrato de empreitada firmada com a firma A. S. Santos & Cia. incorreu na rescisão desde 23 de outubro de 1958, por força do disposto na letra b) de sua cláusula 6ª, e o Governo negligenciou em não denunciá-lo ou em não prorrogá-lo.

Temos mais:

46. As despesas deveriam correr à conta da cota devida pelo Estado, por força do disposto no artigo 20 da Constituição da República. Para atendimento dessa despesa o orçamento do Estado consigna dotação específica. Qualquer pagamento, todavia, a ser feito aos Municípios depende de registro prévio no Tribunal de Contas do Estado, por tratar-se de dotação orçamentária, na forma prevista no artigo 10 da lei n. 1.287, de 24 de setembro de 1957, que não foi cumprida em relação aos pagamentos efetuados à firma A. S. Santos & Cia.

47. Além disso, não poderia o Governo pagar ao Município importância maior do que ele tem direito até 31 de dezembro de 1958. Conforme documento fornecido pela Contadoria Geral do Estado, até aquela data o crédito da Prefeitura de Cachoeiro do Itapemirim, por conta da receita prevista no art. 20 da Constituição, montava a Cr\$ 23.810.028,40, enquanto que a mesma Prefeitura foram efetuados por conta do referido crédito, pagamentos no montante de Cr\$

25.781.620,00.

(Conclui na 7ª. página)

Folha Capixaba

O Semanário de maior circulação no Espírito Santo

EXPEDIENTE

DIRETOR — RESPONSÁVEL

Hermógenes Lima Fonseca

REDATOR — SECRETÁRIO

Antônio Germano da Silva

REDATOR — CHEFE

Victor Rodrigues da Costa

GERENTE

Manoel Santana

REDAÇÃO E OFICINAS

Rua Duque de Caxias 269

Vitória — E. Santo

TELEFONE

44 — 18

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 100,00

Semestral Cr\$ 60,00

Número Avulso Cr\$ 2,00

Número Atrelado Cr\$ 4,00

EM COPIA

1 — O matutino "O Diário" a quem deveria ter voltado as mãos de Antonio Sanchez Galdeano. Motivo: o não pagamento de 1 milhão de cruzeiros. Chiquinho não quer soltar a gaita.

2 — O ex-deputado Floriano Rubim garantiu a terceiros que o sr. Agostinho Amaro dos Santos será o Delegado Regional do SAPS. Todos os sindicatos reunidos solicitaram ao Ministro do Trabalho a indicação de D. Yvone Ambrim. Vamos ver com quem ficou o governo.

3 — Certo industrial de Ilha está maluco para que seu candidato àquele autarquia seja desistido. Talvez seja vilão, o que pronuncia euforia comercial para sua firma.

4 — A Federação das Indústrias deve à CNT (Confederação Nacional das Indústrias) nada menos de 300 conto. Isto teria sido divulgado pelo próprio presidente da entidade, Dr. Américo Buain.

5 — A Cia. ... não pode nem ser remunerada a pagar uma subvencão de portagem feita em determinado jornal da terra sobre a inauguração das instalações para embarque de minério fino de Paul.

6 — Notícias ainda não confirmadas anunciam que o Banco da Lavoura suspendeu qualquer operação de crédito ao Estado. O fato, considerado sigiloso, dá a entender que somente razões políticas, nunca econô-

micas, obrigaram o banco a fazer o empréstimo de 240 milhões ao governo do sr. Carlos Lindenberg.

7 — O ex-deputado Floriano Rubim cogita ficar como único proprietário do matutino "O Diário". Para tanto vem tentando salvar o sr. Antonio Sanchez Galdeano.

8 — O Secretário do Interior não conseguiu justificar junto a conhecidos a legalidade da longa viagem feita pelos oficiais da polícia que sequestraram Dorico, Keefer. Duas noites vagaram pelas estradas, o que constitua uma verdadeira tortura.

9 — Se o governo não se conduzir com muita habilidade na depuração que está sendo feita em Afonso Claudio, as coisas podem não terminar bem. Aliás, sabe-se que tal limpeza seria uma exigência do governo mineiro.

10 — O prefeito Adelfo Pelli Monjardim não se sente inclinado em dar contratos de obras a empreiteiros envolvidos em negociações, temendo prejudicar o bom nome da sua administração.

11 — Certa fábrica de roupas feitas da Capital está se empenhando em lançar no mercado ótimas confecções, portadoras entretanto de uma qualidade estranha — após a primeira lavagem encolhem-se estupidamente, quase 1/3 do seu tamanho original.

TOPICOS

QUE AS BOCAS SE ABRAM — O Espírito Santo vem aguardando ansiosamente que se abram as bocas dos homens responsáveis pela Escelsa. Nosso jornal já divulgou a queda da potência de Rio Bonito em 6 mil KWA, denunciou que a verba para início dos trabalhos da Usina Suíça foram imoralmente gastas no reprojetoamento e que, a retrada da obra do DNOS, foi um ato de verdadeira sabotagem.

Acontece que, até agora, a Escelsa, e muito especialmente o seu antigo diretor Asdrubal Soares, vêm se mantendo quietos, atacados de uma estranha paralisia vocal.

Entretanto, coube ao próprio jornal oficioso "A Gazeta" relembra a acusação, em matéria publicada no dia 21 último sob o título "manteiga em venta de gato", falando no desvio de 1. milhão da Usina Suíça.

Francamente que não se concebe o silêncio dos responsáveis pela Escelsa. Seria omissão ou conivência?

GOVERNO E AUMENTO — Sabe-se que, em rodas íntimas, o sr. Carlos Lindenberg está afirmando que não aumentará e nem aumentou imposto algum. No restrito sentido do entender de S. Excia., certamente o aumento das taxas de eletrificação, educação e o 1º da selagem, não constituem aumento do imposto de vendas e consignações, pois imposto é imposto, taxa é taxa!...

E' lamentável que um governo que se dizia sério e de austeridade queira fazer pilhéria com assunto que merece o maior respeito, pois se trata de aumento do custo da vida, se trata de despesas maiores para quem recebe minguados salários.

Mas, querem ver o Governador ficar sério? Falem em substituir esta majoração por um imposto territorial incidindo sobre áreas extensas e improdutivas... sua reação poderá ser violenta. Experimentem...

AS PALAVRAS DE D. JOÃO — D. João encampou a Semanário Ruralista, se situando ali à vontade para falar sobre os nossos problemas, muito especialmente o desenvolvimento.

Citou S. Revdma. uma nova tese em economia política que supera mesmo os democratas cristãos da velha Itália. Alega o sr. Arcebispo Diocesano que, tanto comunismo como capitalismo, são materialistas e que os trabalhadores tem que erguer o progresso sobre bases cristãs. Não entendemos a oração de S. Excia. e muito especialmente o que seja desenvolvimento cristão, fora das leis do capitalismo ou do socialismo. De qualquer maneira aguardaremos novas pronunciações.

No que S. Revdma. deve concordar conosco é que não se pode servir a dois senhores. Capitalismo ou socialismo, nacionalismo ou entreguismo, patrões ou operários, são grandes diferenças e impossíveis de se misturar. A não ser que, dentro do desenvolvimento cristão, possa ser operado este verdadeiro milagre.

PROMESSAS POPULARES — Digna de registro foi a festa preparada pelos neodesistas de Santo Antônio para o governador Carlos Lindenberg.

Depois dos tiros de foguete, comédias e discursos laudatórios S. Excia. falou, falou com a mesma serenidade de sempre, chorou misérias e referiu-se mil e uma vezes a "quebradeira" que anda pela pasta do Armando.

Finalmente, disse que ia fazer uma promessa ao povo do populoso bairro: os olhos se esbugalharam, os correligionários abriram as bocas num sorriso largo à espera da dádiva celestial e ela veio. Veio fulminante como os raios de Jupiter — uma delegacia de polícia nova para o Distrito.

Todo Apoio ao Projeto Rubim de Encampação da Central

Merece todo apoio dos patriotas e nacionalistas do Espírito Santo, o oportuno projeto do Deputado Isaac Rubim, apresentado à Assembleia Legislativa Estadual, mandando o Governo proceder à encampação da Companhia Central Brasileira. O projeto procura tornar realidade um dos mais legítimos anseios do povo capixaba que, há mais de trinta anos, vem sofrendo a exploração da Companhia norte-americana a quem, em hora infeliz, foi entregue a concessão para explorar serviços de eletricidade nas principais cidades do Estado. E', sem dúvida a Central, o principal responsável pela atraso do Espírito Santo, que vê seu desenvolvimento industrial entravado pela falta de energia.

Já no Governo Santos Neves surgiram várias propostas visando à encampação da Central e, o próprio Poder Executivo, levado pelo clamor popular, enviou ao Presidente da República um memorial solicitando as medidas cabíveis para que fosse procedida a encampação. Naquela época uma Comissão, designada pelo Governo, e que teve como relator o sr. Armando Rabêlo, atual Secretário da Fazenda, estudou a situação da Central e demonstrou que a empresa não somente deixava de cumprir suas obrigações contratuais como vem entravando o progresso do Estado. A encampação foi então apontada como medida aconselhável, a fim de por termo ao principal fator de atraso do Estado. Entrementes,

a falta de um movimento de massas que pressionasse os políticos no sentido de se concretizar a idéia premiada que o Memorial do Governador, bem como os projetos da Assembleia fossem arquivados.

De outra parte, a "Escelsa", a organização parastatal a quem está afeta a solução do problema de energia elétrica no Espírito Santo, tem preferido uma posição de comodismo, de colaboração com os interesses da subsidiária da Bond and Share, a adotar medidas de defesa do povo. A "Escelsa", segundo se afirma, por sugestão de um Diretor do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, já comprometeu-se a ceder energia à Central que, dessa forma, irá auferir todo o lucro da energia que irá ser produzida por Rio Bonito, usina que está sendo construída com dinheiro do povo.

E', portanto, mais do que oportuna a iniciativa do Dep. Rubim e o seu projeto merece todo o apoio dos patriotas capixabenses. Está nas mãos dos membros da Assembleia Legislativa, mais uma vez, a aprovação da medida que irá afastar de nosso Estado o prur imperialista que explora nosso povo e impede o progresso do Estado. Movimentos populares deverão surgir para apoiar o projeto Rubim e reforçar a posição dos deputados que o defendem. Nesse movimento não deve e não pode haver discriminações, pois é uma questão que atende aos interesses de todos.

FOLHA FEMININA

Quando Voltares...

Luiz Otavio

Voltarás! Sei que dia há de voltar, trazendo nos teus lábios um sorriso... E assim, meu coração há de vibrar como um festivo e barulhento guiso!

Há de voltar um dia... pois preciso de ti, de tua voz, de teu olhar... Voltarás... pois não posso perder o juízo por ficar tanto tempo a te esperar...

E nesse dia, amor, eu falarei de tantas coisas, tantas, que eu bem sei que de me ouvires, ficarás cansada...

Mas o contrário pode acontecer... Pois tenho tanta coisa a te dizer, que sou capaz de não dizer-te nada...

Elegância

Já chegamos ao fim do verão mas continua em grande moda a cor branca, tanto para os vestidos de passeio como de baile, sendo que, para estes últimos, o tecido preferido é o "tulle", com a sormbras de tafetá ou de outras sedas de cores suaves.

Se a pintura dos lábios não for estendida uniformemente, a maquiagem perde cinquenta por cento do seu efeito. Não convém pintá-los caprichosamente e sim de acordo com a sua configuração, evitando desse modo a impressão desagradável que produzem, quando são encastados os rasgados artificialmente.

Convém Saber

As capas impermeáveis, devem ser limpas apenas com uma esponja molhada em água pura e jamais escovadas. Havendo manchas de barro, junte à água um pouco de vinagre.

Os móveis de vime adquiridos uma linda cor dourada, passando-lhes, com um pincel, uma leve solução de ácido pírico. Não ficará, além disso, única mancha.

Culinária

BISCOITOS DE COCO

Três colheres de coco ralado, 3 colheres de açúcar, 2 colheres de manteiga, 9 colheres de farinha de trigo, 1 coco e uma colherinha de fermento. Amasse a manteiga com a farinha, junte o açúcar, o coco e o fermento, para depois misturar o ovo batido. Faça bolinhos, passe no

açúcar e leve aassar em tabuleiros untados.

SUGESTÕES — Com sobras de carne podemos fazer croquetes, moa a carne, junte 1 gema de ovo, 1 colher (sopa) de pó de rosca e tempere a gosto. Dê forma de bolinhos, fritando-os em gordura bem quente.

Boas Maneiras

As pessoas que, ao se despedirem, prolongam demasiadamente o aperto de mão, não se conduzem com elegância. A despedida não deve ser nem tão rápida, que surpreenda pela fúria, nem em tão efusiva, que pareça exagerada.

Para uma reunião de fami-

lia, não se convide uma pessoa que não seja de grande intimidade e conhecida de todos os outros convidados, pois, do contrário, será preciso ter para com ela as atenções especiais, que virão prejudicar o ambiente de simplicidade e de camaradagem essenciais a essas ocasiões.

Quadrinhas

Nosso amor nasceu divino
E se desfez em quimera:
Foi como a vida da flor,
Que só vive a primavera...

Amor — palavra divina
Que traduz tanta amargura...
Não há ninguém que o defina.
Portanto é miragem pura...

Curso de Taquigrafia

INSCRIÇÕES ABERTAS. INICIO DAS AULAS A 15 DO CORRENTE

MATRICULAS E INFORMAÇÕES COM ULISSES NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Oficina Higino

Serviços de Torno em Geral — Solda — Oxigênio, Eletrodo — Retifica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas — Embuchamentos em Geral

JOSE DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

Concessionário dos Caminhões

F.N.M. - ALFA-ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Tels. 308 VITÓRIA — E. Santo

Gráfica Marialva Ltda.

Serviços Gráficos em Geral

Rua Duque de Caxias, 269 — Telefone, 44-8 VITÓRIA — E. E. Santo

Oficina Elétrica - São Paulo

- de -

ANTONIO FIDELIS

Casa Especialista em Enrolamentos de Dinamos, Cargas em Baterias, Serviço de Torno, Embuxamentos e Consertos de Releves.

— Rodovia Carlos Lindenberg —
S. Torquato — V. Velha — E. Santo

Coluna Agrícola

Mudas Bem Cuidadas Pomar Bem Formado

Na formação de um pomar deve-se preferir, sempre que possível, mudas enxertadas, em virtude das múltiplas conveniências que estas apresentam, em relação às mudas obtidas de sementes. Estas, as chamadas de pé franco, estão frequentemente sujeitas a variações pelos cruzamentos, que, em algumas espécies, se dão com certa facilidade.

Além da precocidade em

relação ao início de produção que a enxertia confere às fruteiras, a preferência pelas plantas enxertadas é, às vezes, um imperativo para se obter resistência a determinadas moléstias ou pragas.

Vale a pena ressaltar, também, que as mudas para plantio, devem ser vigorosas, de formação adequada no viveiro e livres de moléstias, sendo dever de todos, refugar as que se apresentem em más condições, pois estas darão futuros prejuízos.

As mudas, cujas raízes vêm protegidas com torrão, podem ser conservadas alguns dias na embalagem original, desde que fiquem ao abrigo do sol e recebam as regas necessárias, a fim de que não sofram as consequências do ressecamento. As mudas de raízes nuas, que chegam embaladas, não devem ser deixadas ao sol ou ao vento, nas estações ferroviárias ou nos galpões das propriedades, pois poderão morrer facilmente. Os encaixados das embalagens devem ser abertos no dia do plantio.

Para quaisquer outras informações, os interessados devem se dirigir aos órgãos oficiais regionais e ao Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, Rio — Distrito Federal.

PREÇO DE TRATOR AGRÍCOLA

A Comissão de Mecanização da Agricultura Informa, para conhecimento dos interessados, que aprovou o preço de Cr\$ 360.606,00, para venda de tratores "Volvo", modelo T-36, a óleo Diesel, 30 HP na barra de tração, sem pneumáticos e câmaras de ar, máquinas estas importadas dentro do plano do decreto nº 40260/56.

Açougue CENTRAL

Onde você terá melhor serviço
De Preferência ao AÇOUGUE CENTRAL — em
Açougue

Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO
Município de Espírito Santo

O AÇOUGUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

— Serviço de Eletricidade em Geral —
— Consertos e Reformas de BATERIAS —
— Exclusividade em Baterias e Parafusos —
— Peças e Acessórios p/ Automóveis —

ALDEMAR C. NEVES

ALDEMAR C. NEVES
ALDEMAR C. NEVES
ALDEMAR C. NEVES
ALDEMAR C. NEVES
ALDEMAR C. NEVES
ALDEMAR C. NEVES
ALDEMAR C. NEVES
ALDEMAR C. NEVES
ALDEMAR C. NEVES
ALDEMAR C. NEVES

AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

Rua Ponte Nova, 103 Fones 46-90 e 33-99
Cobi - São Torquato - Mun.
de Espírito Santo — E. Santo
Caixa Postal, 56

POSTO TEXACO — A margem da
BR 31 — Jardim América
Estado do Espírito Santo

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Deposito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Motor

Coluna do RADIO

ANTENA

"Babou", segundo a gíria radiofônica, a tal "cadêda capixaba dos esportes", formada pela Rádio Espírito Santo e Rádio Capixaba. Durante sua existência recebemos várias críticas, pedindo que a torna-se publica, coisa que fizemos, na expectativa de que as coisas sofram uma transformação com o tempo.

Tudo em vão, os meniores da tal cadêda, incapazes de melhorá-la, ampará-la, torna-la realmente uma rede de esportes, nada mais fizeram que divulgar por duas emissoras as baboselas que por uma já era demais.

As coisas na Rádio Capixaba não correram bem durante a cadêda. Dizem que o Alceu espinafrou com a iniciativa e, por pouco, não dava um passo mais à frente.

Enfim, o fracasso da Rede Capixaba de Esportes veio demonstrar que em rádio deve existir o bom propósito antes de se tomar qualquer iniciativa. O desejo de "dumping", de concorrência desleal, leva sempre a situações embaraçosas como esta, mais embaraçosa ainda para os comentaristas afoitos que não mediram os mais ridículos elogios sobre uma coisa ainda em fase de experiência, sobre uma coisa que todos sabiam que não ia dar certo.

ATAQUES VANGUARD

Depois de muito ouvi-lo chegamos mesmo à conclusão de que se trata de um programa de rádio do interior, onde falta o respeito às menores regras da radiofonia.

Um tal de Antônio Luiz, que pode ter "bôsa" como produtor, se arvora também em dono do microfone, passa pra tras 2 locutores apresentadores, se julgando inclusive com capacidades de "diute", num atentado a esta terra de Maria Filina Salles de Sá.

Emília Petinari, como sempre, fora do seu "metier". De atração, o tal

"atrações vanguard" só tem mesmo o velhíssimo sortido de discos, coisa manjada...

E sempre o mesmo problema dentro da I-9, venda de horários.

DE ENTREVISTAS — O rádio capixaba tem além do programa "Falando Francamente", infelizmente reduzido para 30 minutos pela Rádio Vitória, uma entrevista feita pelo Eleisson de Almeida com alguém da terra.

Ouvimos a entrevista com a Carmella e, sinceramente, a menina tem mais jeito para o microfone que o Eleisson, o que constitui uma ótima sugestão para o Quovêla. Gostaria-la, não seria ruim.

ONDA CURTA DA I-9

Continuando dando motivo à multa "onda". Aliás, o PSD que foi contra a inclusão no orçamento de verba para aquisição da retransmissora de onda curta do palácio Auchiet para a Bomba, pois implicaria em gastos pela emissora oficial para aquisição da referida aparelhagem para substituir o que será retirado. Falamos assim apenas porque o PSD sempre quis arrojar a culpa em suas atitudes.

Tudo mundo sabia que Djalma Juarez Magalhães "Antena" poderia elogiar queria a inclusão da verba

DIVERSAS

Helio Carneiro continua brindando os boêmios. Não com "dingos dentro da noite", mas sim com "Alma de aresteiro", às 21 horas (2as. feiras) na Rádio Vitória — Itaguacy Fraga retornou ao microfone da associada. Veio com a fera. — Oleari continua "co-brão" na Capixaba. Um abraço. — A Rádio Espírito Santo apresentou Neuza Maria. Bom prenúncio de sucesso nas bilheterias. — Nova iniciativa da I-9. Felicitades para você terá também horário noturno.

no orçamento, porque a Rádio é quem iria levantar o dinheiro para pagar a compra. Para sabota-lo, foi até mesmo movimentada a bancada pedista. Agora os atos vem demonstrar quem tem razão. Djalma também tentou numa medida de desespero, retirar o transmissor do palácio. Muita gente que era contra a ato, agora está a favor. Por que? A verdade precisa ser dita.

CRÍTICAS A I-9 — Muita gente manifestou descontentamento pelas críticas endereçadas à I-9, todas elas pedindo providências para determinadas aberrações. Não fomos compreendidos.

Agora os anunciantes se apressam em retirar publicidade da emissora e, num instante, todos pularam para terminar a obra do cabo telefônico, em grande parte restaurado pelo Juarez.

Na última terça-feira ouvimos a I-9, 8.30 hs. da noite. Solon Berges assoma ao microfone e anuncia "música moral e cívica" e faz a seguir uma preleção sobre a bandeira nacional, seguida da música "Forró no Limoeiro".

Muita gente riu, parecia mesmo programa humorístico. Mas a verdade é que se tratava de um horário nobre que deveria merecer cuidado. Solon está trabalhando, trabalhando assim poderá é enterrar mais ainda a I-9.

"Antena" poderia elogiar tal coisa?

S. LIMA ESCREVE

Sociais

Difícil saber os detalhes do anunciado "Peças Intimas". Apenas a Carmella promete novas notícias, o que quer dizer que "está mais por dentro".

Cerca de quase 300 "Leões estarão hoje e amanhã em Vitória, participando do programa de festividade do Lions Clube, que terá como ponto culminante o baile de gala amanhã à noite no Clube Vitória, com as presenças de Silvinha Teles e o conjunto Fafá Lemos, além do comício Silveira.

Na oportunidade o Lions Clube receberá a Carta Constitutiva.

Neusa Maria se apresentou no Saldanha domingo pp. com espetacular sucesso.

Angela Maria será a atração deste mês no "Colosso do Forte".

A promoção conta com o concurso da Rádio Espírito Santo. Aliás sabe-se mesmo de um contrato da I-9 e do Saldanha com a Rádio Nacional, para trazer mensalmente a Vitória um cartaz do broadcasting nacional.

Dentro de breves dias haverá eleições para a escolha da nova Diretoria do Clube Vitória. O nome do senhor Ramiro Leal Reis é um dos mais cotados para a presidência do aristocrático Clube do Parque Moscovo.

O Clube Regatas Alvares Cabral fez sábado último a apresentação oficial de sua representante ao Concurso de "Misses Espírito Santo", na pessoa da srta. Vera Lúcia Vervloet.

Possivelmente, amanhã será, realizada na cidade de Colatina uma grande festa, oca-

sião em que será escolhida a "Princesa do Norte" ao concurso de "Miss Espírito Santo".

Também Vila Velha participará por um encanto de garota do Golfinho Clube.

Com invulgar sucesso Heloisa Ferreira representou o nosso Estado na "Festa das Debutantes" realizada no Palácio Guanabara, no Rio, no dia 25 último.

Aniversário terça-feira pp. a gentil senhorita Sônia Paixão. Os cumprimentos desta coluna com votos de felicidades.

Correspondeu a todas as expectativas a "Festa da Bola", realizada nos salões da Escola de Engenharia, sábado pp. Satisfeitos com o êxito, os engenheiros estão no firme propósito de apresentar uma outra grande promoção no próximo mês de junho.

Em boa hora, o Saldanha da Gama renovou contrato com a Orquestra de Paulo Ney.

O Clube Vitória cumpriu sem maiores destaques a sua promoção do dia 18 do mês findo.

O dr. Roberto Viana Rodrigues, Diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, reuniu em um sucinto churrasco o corpo de funcionários deste serviço, e figuras de destaque de nossa sociedade para comemorar o 15.º aniversário de sua instalação neste Estado. Alguns jornalistas estiveram presentes, porém a imprensa não foi convidada.

Um Jeep Willys (já adquirido) outros valiosíssimos prêmios serão colocados pelo Saldanha no seu grande bingo de São João.

Aniversário no dia 21 do mês findo a senhora Aida Santos Neves, esposa do ex-Governador Jones Santos Neves. Parabéns e felicidades.

Os colunistas sociais José Carlos Monjardim Cavalcanti e Yvone Amorim, vão realizar um desfile de saia e blusa para o inverno que está às portas. Sucesso a iniciativa são os votos de "Sociais".

"Tribuna Social" apontará em fins de dezembro a "Senhorita do Ano" ao mesmo tempo que apresentará a sua lista das dez mais elegantes do Estado. A promoção, adianta, terá finalidades filantrópicas.

Aniversário no dia 21 de Abril findo a gentil senhorita Ione Caldeira Carvalho. Um abraço amigo com votos de infusas felicidades.

Além do Desfile de Modas, o Praia Tenis Clube está prometendo uma grande surpresa na sua festa de aniversário que se realizará este mês. Que será?

Entre os que receberão diplomas e MEDALHAS DE CAMPANHA por terem participado da última guerra, encontra-se o ex-pracinha Camilo Cola, dinâmico sócio proprietário da Viação Itapevitim Ltda.

Deve-se a iniciativa a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção do Espírito Santo.

POR TERRAS ESTRANHAS- XV-

Despedindo de MOSCOU

Dr. Aldemar de O. Neves

Chegou a hora da despedida. Na manhã do dia 31 de junho, todos reunidos no amplo salão de refeições do Metropol, e durante o desjejum farto, a família de brasileiros, comentavam esses dias vividos em conjunto, trocando impressões.

Acerquei-me da mesa onde estavam o engenheiro arquiteto Rocha e Silva, Celizete Ramos, Elvira Glaffone e Conceição Maria Barbosa, para apresentar as minhas despedidas, pois dentro em pouco eles também partiriam para Varsóvia.

— Antes que "mora" o Neves, foi me dizendo a Celizete, desejo um até breve, junto com as nossas recordações desta bela viagem de confraternização e luta por um mundo melhor.

— Levem de mim uma boa impressão, não sou tão má, quanto pareço... foi a tirada galhofa da Conceição.

— Ao grande companheiro de viagem, sinceras saudações, assim se despediu a Elvira, estendendo-me a mão.

Deixando esse grupo, passei por outros, que também iam tomar outros destinos, demonstrando-me mais tempo, em palestra com o casal Viana.

O doutor Alfredo Viana e a sua bela esposa dona, Eva, formavam um par que irradiava simpatia, pela maneira elegante e compreensiva com que sempre encarava os problemas urgentes em excursões desta natureza. Os Viana estavam empenhados com o tratamento carinhoso e cavalheiresco recebido do povo soviético e se pronunciavam encantados com o progresso dessa grande nação. Eles lamentavam profundamente não poder prosseguir viagem pela URSS, é, não também. Lastimávamos pesadamente essa separação, pois, o desejávamos tê-lo, em nossa companhia até o final da excursão.

E de grupo em grupo, fui colhendo impressões: uns se

queixavam da angústia do tempo, que não permitiu uma visita mais demorada, como um passeio maior pelo mais belo metropolitano do mundo, essa grande maravilha do século, e outros ou melhor, a totalidade dos turistas, que não se conformavam, vir à Moscou e não assistir um "ballet soviético" — não apreciaram o Grande Teatro, onde se levam à cena "a papoula vermelha" de Glière, "a fonte de Bakhtchissavai" de Assafiev ou "Romeu e Julieta" de Prokofiev. E pensar-se que na União Soviética o teatro ocupa um lugar marcante na vida do povo e a música tornou-se o apanágio do povo inteiro!

Há neste grande país, 22 conservatórios de música, cerca de 120 escolas musicais, 50 grandes orquestras sinfônicas e milhares de círculos e grupos musicais.

Há na URSS mais de 500 teatros, e cujas portas estão abertas para todo o povo: operários, camponeses, soldados e estudantes, que enchem literalmente os seus salões. Fomos informados que só no ano de 1955, nos teatros profissionais, o número total de espectadores atingiu a soma de 78 milhões de pessoas. E, sem contar os teatros de amadores, que dão espetáculos nas empresas, nos estabelecimentos administrativos, nos colégios, etc.

O corpo de artistas do Grande Teatro é de aproximadamente de mil personagens. Além do grande Teatro de Moscou, há outros de grande fama mundial, como o Teatro de Arte de Moscou o Maly Teatro também na capital, os de Kirov e Pouchkins em Leningrado, o Teatro de Ópera e de Ballet em Novosibirsk, o Teatro de Comédia Lírica em Sverdlovsk, o Teatro de Ópera e Ballet em Kiev, etc.

Na época da nossa visita, no verão, os teatros estavam com suas portas cerradas, sofrendo reparos e pinturas, enquanto os artistas excursionavam no exterior do país ou gozavam as suas férias em estações de repouso.

VIAJANDO PARA STALINGRADO

O nosso grupo, composto de quinze brasileiros e uma Leningradense, a guia Rima, deixou o hotel e seguiu para o aeroporto, fora da cidade, onde tomava a condução que nos levou à heroica e martir Stalingrado.

Durante a viagem, não me foi possível deter o pensamento. Rememorei, embora rapidamente, o passado histórico desta importante fortaleza do Volga.

No passado ela se denominava Tsaritsin, na época em que os imperialistas da Entente, depois de ter vencido a Alemanha e a Áustria concentravam suas forças contra o país dos Soviéticos, cujo blo-

queio proclamaram.

No leste foi lançado o exército do almirante Kolchak, que na primavera de 1919 chegou bem próximo do Volga; no Sul atacava Denikin; no noroeste, Iudinitch marchava sobre Petrogrado. A luta foi árdua, mas o exército vermelho, apoiado por todo o povo soviético e dirigido pelo seu guia genial Lênin, derrotou as forças intervencionistas, do proclamado "regente supremo da Rússia", o almirante Kolchak, Fruze e Kulbichev aniquilam as forças atacantes do leste e Stálin domina o agressor de Iudinitch na frente de Petrogrado. Derrotado no Leste e diante de Petrogrado, a intervenção estrangeira e os guardas-brancos transferem para o Sul o centro da luta contra o país dos Soviéticos.

Organizam uma segunda cruzada contra a República Soviética, a chamada "cruzada dos 14 Estados".

Lênin proclama, "o momento mais crítico da revolução socialista chegou" e conclama todos à luta contra Denikin!

Ele toma as providências para abastecer de viveres o Exército Vermelho e os operários famintos. Exige que as estradas de ferro funcionem com regularidade e dedica particular atenção ao transporte de mantimentos por via fluvial. Coube aos heróicos barqueiros do Volga esse papel decisivo na luta, cumprindo no passado, o que fizeram

depois na guerra contra as feras de Hitler.

Os homens da região de Tzaritsin, executaram rigorosamente as ordens de Lênin e "nem um só dia, ou mesmo hora que se possa utilizar", deixou de ser perdido. "Até o último minuto de navegação, até que os cursos d'água estejam congelados, diligencial, defendei a revolução como o soldado vermelho e defende em seu posto com o fuzil; não abandonai vossa arma valiosa enquanto os gelos não tiverem bloqueado o Volga", eram as determinações do comando — exatamente cumpridas.

O plano dos invasores estrangeiros, mais uma vez fracassou.

Essas recordações do passado vinham à nossa mente, perfeitamente iguais àquelas da última grande guerra, quando tivemos oportunidade de assistir um documentário

cinematográfico da batalha de Stalingrado, onde o famoso exército de Von Paulus foi derrotado esmagadoramente, salvando-se destarte a humanidade do cataclisma fascista...

Há 15 anos passados, no dia 2 de fevereiro de 1943, terminou a liquidação das tropas fascistas cercadas na região de Stalingrado.

Sobrevoávamos o rio Volga e divisamos a cidade lá em baixo, estendendo-se à barranca norte desta importante artéria fluvial.

A nova Stalingrado, ressurgida dos escombros de uma cidade destruída e arrasada totalmente, não foi restaurada, ela foi criada de novo. Tudo em Stalingrado é novo: ruas e avenidas, jardins e parques, edifícios públicos e baixos residências, suas fábricas e escolas, hospitais, policlínicas, etc...

Esta cidade se estende em 40 quilômetros à margem do Volga e tem de largura 5 a 7 quilômetros; no momento, 18 anos após o término da grande guerra, ela se tornou 18 % maior do que antes da sua destruição — é uma grande cidade e "nova em folha", como se diz vulgarmente. Nos últimos anos do após guerra, mais de dois milhões de metros quadrados de superfície habitável foram construídos. Somente no ano de 1958, construíram-se casas com uma superfície total de mais de duzentos e cinquenta milhões de metros quadrados... E quantas casas e edifícios se constroem destinadas às atividades culturais!

No próximo número continuaremos falando sobre a cidade heroica e martir — Stalingrado).

O Outro Lado de Uma "PRINCESA"

Fome e desemprego em Colatina — Agrava-se com o passar dos dias a situação no campo — Perdeu-se toda a safra de cereais — Caiu em 50 o/o a safra do café — Às escuras a cidade — Doentes morrem à mingua às portas do Hospital "Silvio Avidos"

(Reportagem de G. Nascimento)

Colatina, o mais populoso e próspero município do Estado está atravessando atualmente a maior crise de sua história. A carestia e o desemprego que assola o Espírito Santo, atingiu profundamente aquele município do norte.

Os preços dos gêneros, até mesmo os de primeira necessidade, alcançam ali preços mais elevados que os da capital. O feijão preto não se compra por menos de 30 cruzeiros. A banana alcança 120 cruzeiros, o querosene 15, o xarope ou carne seca 100 cruzeiros e a carne verde 50. Isto sem falar em outros produtos, como ovos, leite e verdura.

DESEMPREGO E DESRESPEITO AS LEIS

Milhares de operários perambulam pelas ruas à procura de trabalho e os patrões aproveitam esta circunstância para negar o pagamento do salário mínimo. Na maioria das firmas ainda não foi pago o novo salário, vigente desde janeiro. As ameaças de demissões, são sistemáticas e repetem-se sempre que os operários reivindicam o pagamento dos 4.200 cruzeiros de lei que aliás são assinados nas carteiras profissionais, afrontosamente, pois as empresas só descontam no nível de 2.500.

Os operários não dispõem praticamente de um Sindicato para a defesa de seus direitos e a fiscalização do Mi-

PIORA A SITUAÇÃO NO CAMPO

No campo a situação dos lavradores é insustentável. A safra de cereais perdeu-se velmente caíra em 50% em relação a do ano passado. A safra de cereais perdeu-se quase que completamente devido a estiagem. Os bancos não estão concedendo créditos aos lavradores que não contam também com o auxílio dos governos do Estado e da União. Nestas condições o êxodo para a cidade tem aumentado nos últimos meses.

AS ESCURAS A CIDADE

A cidade encontra-se praticamente às escuras e dia a dia extingue-se a esperança da energia de Rio Bonito. Até agora ninguém sabe do paradeiro da verba de 30 milhões destinada a linha de transmissão, que, segundo consta, teria sido entregue quando da administração Gijberti.

FALTA D'AGUA ATINGE O CENTRO

Por outro lado o problema

do abastecimento de água está causando preocupações. A falta d'água já atinge até mesmo o centro da cidade e não cremos seja possível a Prefeitura sem um auxílio do Governo, solucionar o problema. As perspectivas de melhoria são as mínimas possíveis.

A POSIÇÃO DO GOVERNO

O Governo só se preocupa com a arrecadação de impostos mas não tem um plano amplo de trabalho visando dar solução a esta série de problemas que cresce com o passar dos dias.

SUGESTÕES

Acreditamos que a única solução que se apresenta para os problemas de Colatina está, como nos demais municípios, na industrialização, que não será possível sem a energia de Rio Bonito, na reforma agrária e outras medidas correlatas, além da organização das massas trabalhadoras das cidades e dos campos e de toda a população no sentido de forçar o Governo a mudança de sua atual política de submissão ao imperialismo norte-americano, por uma política de sentido patriótico que assegure facilidades ao homem do campo e melhores condições de vida e de trabalho para a classe

do ensino e a quase completa falta de assistência hospitalar. O Colégio Estadual e Escola Normal "Conde de Linhares" já não atendem mais as necessidades do ensino secundário na cidade e são péssimas as suas condições materiais. Está caindo

aos pedaços, esta é a verdade. A Maternidade e Hospital "Silvio Avidos" já não serve mais as finalidades para que foi construído. Doentes morrem às suas portas sem assistência, enquanto apenas as que dispõem de recursos financeiros são atendidos.

O número de desabrigados é espantoso e nem mesmo a providência do Prefeito Moacyr Brotas de abrigar nas favelas está resolvendo a triste situação.

Diante de todo este quadro, não é possível que alguém ainda possa calar e muito pior se este alguém for o Governo. Providências precisam ser tomadas.



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



Brasperola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.
Brasperola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.
Brasperola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambraia e linhos especiais para senhoras.

BRASPEROLA

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

Brasília Vista de Perto

1.ª de uma série de reportagens de A. Ribeiro Granja, enviado especial de "Folha Capixaba"

Uma cidade que se constrói em pleno deserto do Brasil central. Sua topografia física encanta a todos que gostam de apreciar as belezas naturais de nossa terra. As construções obedecem todos os requintes da técnica moderna. Um sinuoso lago em processo de represamento, dará a futura capital uma semelhança as cidades européias banhadas pelo Danúbio. As avenidas ora em pavimentação,

medem até 500 metros de largura, como é o caso da Avenida das Nações. Os edifícios dos ministérios, institutos e dos três poderes (executivo, legislativo e judiciário) alcançam para lá de uma dezena de andares, o que dá a cidade uma majestosa aparência. A população de Brasília aumenta assustadoramente, atingindo agora cerca de 50 mil habitantes. O tráfego aéreo coloca a cidade entre as mais movimentadas do interior do Brasil, o mesmo se podendo dizer com relação ao tráfego rodoviário.

O comércio é ativo e movimentado com aspectos semelhantes a vida e costumes dos habitantes do Texas, só que com uma particularidade digna de nota, ao invés dos cavalos, os jeeps, o que caracteriza o desenvolvimento das forças produtivas em relação aquela época histórica.

Mas, para atender a todas estas despesas só há uma fonte de renda: os cofres da nação, supridos com o dinheiro arrancado do povo através dos impostos — parte de sua própria subsistência — ou então por empréstimos aos EE. UU., o que agrava ainda mais o processo inflacionário que assola o nosso país.

A administração da NOVACAP está a cargo de técnicos capazes, e o seu presidente é figura muito conhecida dos capixabas. É aquele que como Diretor da Vale do Rio Doce conseguiu "beber a

água, comer o doce e deixar o vale na gaveta". Para este e mais um pouco número, Brasília representa um paraíso. Porém para aqueles que derramam o suor no trabalho desumano, dia e noite, sem horário e sem as demais vantagens da Legislação Trabalhista, a nova capital é um verdadeiro inferno.

CONTRASTES

Se a legislação trabalhista ainda não atingiu Brasília, o aparelho de repressão chegou junto com o início da construção da cidade. Foi

criada uma polícia própria que pouco ou nada se diferencia de uma "gang". Antes da minha chegada à nova capital havia se dado uma chacinada de operários, das maiores já se registradas em nosso país. O acesso da imprensa ao local dos acontecimentos foi proibido e por mais que tentasse não consegui obter o número exato dos mortos e feridos, sabendo no entanto, que atingiu quase uma centena. Estas notícias não puderam ser divulgadas porque a repressão policial chegou ao ponto de proibir até a entrada de operários ou pessoas desconhecidas que chegavam à cidade de ônibus ou caminhão. Aqueles que chegaram de avião (como é o meu caso) só muito depois tiveram conhecimento destas notícias. É que o local da tra-

gédia, um acampamento DISTANTE DA CIDADE, estava interditado e a população temia comentar os acontecimentos devido o clima de insegurança reinante. Em Brasília tudo e todos dependem da direção da NOVACAP. Até agora os 50 mil habitantes da nova capital não passam de agregados do sr. Israel Pinheiro, daí a cautela para não cair na sua antipatia.

(No próximo número: Brasília — Paraíso para os chefes, miséria para os Trabalhadores)

Fábrica de Moveis

- DE -

JOÃO MENESES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá

— O —

Jardim América

Caracica

— Estado do Espírito Santo

Ramon de Oliveira Netto:

O Espírito Santo Deve Ser Beneficiado Pelo CODENO

(Conclusão da última página)

das melhores e mais felizes, nos quais não haverá lugar para a exploração do homem pelo homem.

Aqui estamos, Sr. Presidente, pela solução dos grandes problemas nacionais sem deixar de lado a luta pelo progresso e pela felicidade do povo capixabense.

Mas, senhor Presidente e senhores deputados, motivo de outra ordem que rápido crescimento e generosa distribuição de princípios trouxe-me a esta tribuna.

Sabem todos os senhores deputados que se esforça o Governo da República para arrancar este país das garras do subdesenvolvimento. São de todos conhecidos as metas do Governo.

Ao observador atento dos problemas brasileiros não é possível escapar o contraste violento, chocante entre a área centro-sul, segundo critérios de Humberto Bastos, do CNE, exposto em conferência na Escola Superior de Guerra, "área a que é chamada "A" composta do Dis-

trito e dos Estados do Rio, Minas, São Paulo, Sta. Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, em ritmo acelerado de desenvolvimento e capitalização, e a área econômica nordestina, (por ele chamada "B") do Ceará ao Espírito Santo, inclusive este, em processo de estagnação e mesmo de pauperização crescente. Basta assinalar que a renda per capita da primeira zona é praticamente quatro vezes superior à da segunda e que a disparidade econômica entre elas é maior que a observada entre os países indus-

trializados da Europa Ocidental e a primeira dessas áreas brasileiras.

No entanto, senhor Presidente, a área Centro-Sul tem sido, substancialmente ajudada pelo Governo Federal, bastando lembrar em 1957, os empréstimos a ela propiciados pelo Banco do Brasil somam 180 bilhões de cruzeiros, sem falar nos financiamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. No mesmo período apenas 13 bilhões de cruzeiros foram emprestados pelo Banco do Brasil à área Nordeste.

Tomando consciência da injustiça que praticava, ante o clamor desta casa, alegava o senhor Presidente da República não poder investir noutras áreas sem impulsionar primeiro o processo industrial no Centro-Sul do País.

Criou-se agora a Operação Nordeste, como plano de desenvolvimento econômico, especialmente regional. A margem ficou o meu Estado, o Estado do Espírito Santo, que pela sua baixa renda per capita, inferior em 21% à média brasileira, que por sua estrutura econômica primária, essencialmente agrícola e predominantemente cafeeira, com indústria larvária do tipo agrícola-artesanal, deveria ser incluído, por justiça e necessidade, entre os estados Nordestinos, beneficiados pela ODENO.

Srs. Deputados, o que foi feito, feito está. Chamamos a atenção do senhor Presidente da República para o fato e apelamos para seu senso de equidade. O Espírito Santo, que também paga o Onus no desenvolvimento econômico, o Espírito Santo, estado que mais divisas per capita oferece ao país, divisas estas que são empregadas na industrialização do Centro-Sul, o Espírito Santo que enfrenta tremendas dificuldades financeiras, atingido pela crise do café, o produto responsável direta ou indiretamente por 77% de sua renda, o Espírito Santo precisa de ajuda do Governo Federal, sob a forma de inversão direta ou de financiamento para construir as Hidrelétricas da Suíça Fumaça, Inferno e que fornecerá energia elétrica ao centro, sul e norte, em quantidade suficiente para que nossa terra se industrialize e possa prosperar. Realmente, dispomos apenas de pouca mais de 15.000 KW para atender às necessidades de uma população de quase 1 milhão de habitantes.

A usina de Rio Bonito presta a funcionar com 18.000 KW já não atende a sequer ao déficit energético existente. Portanto não contará o Estado com energia elétrica disponível para promover a sua necessária industrialização, a não ser que a ESCELSA possa dar prosseguimento imediato ao programa de eletrificação Capixaba, somente possível com a ajuda federal.

Realmente, senhor Presidente, a taxa de crescimento do excedente extra-demográfico da renda real do Espírito Santo, calculada sobre o decênio 1947/56, foi de ordem de 2,1%. Se for mantida essa taxa de crescimento será necessário um período de 35 anos para que a renda real autônoma duplique. E, com esse nível duplicado, nossa condição de subdesenvolvimento não estaria, ainda, superada. No máximo atingir-se-ia a posição atual da renda per capita brasileira, sabidamente precária. Para encurtar o tempo necessário à duplicação da renda real de 33 para 10 anos, preciso se

torna a elevação da taxa do excedente extra-demográfico de 2,1 para 7,2. A consecução desse objetivo, que nos colocará, dentro de 10 anos, no nível de subdesenvolvimento atual do país (objetivo portanto, mais do que modesto), exige uma impulsão econômica impraticável com os recursos próprios da atual economia do Estado, conforme estudos recentes realizados pela ECOTEC.

Nestas circunstâncias, somente recursos federais compensatórios poderão dar à economia do Estado os meios com que deflagrar a impulsão econômica na intensidade capaz de removê-la do círculo vicioso em que se encontra.

Estas as razões, senhor Presidente e senhores deputados, porque vim à Tribuna preferir este apelo ao Governo da União para que, diretamente ou através do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, financie a ESCELSA a fim de que ela possa prover o Estado do Espírito Santo da energia elétrica necessária ao desenvolvimento econômico da terra Capixaba.

Neste sentido encaminharei um projeto à mesa, dentro de breves dias.

A mesa passo, neste momento, os dados colhidos pelo economista Humberto Bastos que documentam as palavras que acabo de proferir.

Comissão de Abastecimento e Preços

Estado do Espírito Santo

Vitória, 18 de Abril de 1959

PORTARIA N.º 73 DE 18 DE ABRIL DE 1959

O VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ABASTECIMENTO E PREÇOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, em exercício, usando das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 1.522, de 26/12/51, e tendo em vista o que foi requerido pelos interessados proprietários de lavanderias desta Capital,

CONSIDERANDO que os preços da referida atividade estão tabelados desde 5 de Dezembro de 1956, contando, portanto, a respectiva Portaria, com mais de dois anos de vigência,

CONSIDERANDO que, desde então, os preços em geral vêm sofrendo contínuas majorações, principalmente nos últimos meses quando maior custo cambial e salarial os transplantou para níveis mais elevados,

CONSIDERANDO, particularmente, as elevações de custo dos itens inerentes àquele ramo, que são das ordens de 60% na mão de obra, 66% no preço do sabão, 40% em média — sobre o consumo d'água, 25% no custo dos detergentes, 60% no preço do papel, e assim por diante, de molde a proporcionar uma elevação-média não inferior a 55% na atividade em foco,

CONSIDERANDO, finalmente, que é forçoso reajustar-se a tabela de forma a atender a majoração de custo acima aludida,

RESOLVE: "Ad-referendum" do Plenário, nos termos do art. 35 da Lei 1.522 de 26/12/51:

Art. 1.º — Fixar os seguintes preços máximos permissíveis para os serviços prestados pelas lavanderias e tinturarias:

LAVAR E PASSAR

a água e sabão a seco

Costume de homem ou senhora, compreendendo calça ou talleur e sala, qualquer tecido	Cr\$ 60,00	65,00
Qualquer uma das peças acima, isoladamente	30,00	35,00
Terno, compreendendo paletó e colete	60,00	65,00
Colete avulso	15,00	15,00
Capa de duas faces	60,00	70,00
Capa de uma face	45,00	55,00
Casaco tamanho 3/4	45,00	55,00
Casaco tamanho inteiro	60,00	70,00

§ único — Para o serviço exclusivo de passar a roupa a ferro ou máquina, os preços máximos permissíveis são os relativos a lavar e passar a água e sabão, reduzidos de 50%.

Art. 2º — A fiscalização do cumprimento desta Portaria, será exercida, indistintamente, pela COAP, Delegacia de Economia Popular e Prefeituras dos Municípios onde a mesma vigor.

Art. 3º — A inobservância do disposto na presente Portaria, sujeitará o infrator às sanções previstas na Lei.

Art. 4º — Esta Portaria, estende-se aos Municípios de Vitória, Cariacica, e Espírito Santo (Vila Velha).

Art. 5º — Esta Portaria, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

AS) GUARACY DE OLIVEIRA ASSIS
VICE-PRESIDENTE

CONFERE:
VERA GOMES PINTO
AUXILIAR

VISTO:
ARIZIO VAREJÃO PASSOS COSTA
RES/P/SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

UMA NOVA SALA

rápida e facilmente



COM

Kem-Tone

— Qualquer um pode usá-la!

É tão fácil renovar sua casa... dar-lhe vida e beleza... com Kem-Tone, a tinta mágica da Sherwin Williams para paredes internas. Kem-Tone é fácil de aplicar — dilui-se com água e cobre com uma demão até papel de parede ou pinturas escuras, secando em 1 h sem deixar cheiro de tinta. Kem-Tone é fabricada em cores suaves, forma uma camada macia

— de aspecto "profissional"... e é por isso que qualquer pessoa pode pintar com Kem-Tone. Pinte uma sala inteira — ponha tudo de volta em seus lugares antes do jantar. Kem-Tone é popularíssima nas três Américas — é a tinta "emulsionada" mais vendida em todo o mundo. A venda nas boas casas do ramo

ONDE SE VENDE
TINTAS
HÁ SEMPRE

Kem-Tone

M.323

MARCA REGISTRADA

TINTAS E

VERNIZES

SHERWIN WILLIAMS

Orlando Guimarães S. A.
Matriz: Rua Jerônimo Monteiro,
370/76 — tel. 23-05
Filial Moscoso: Av. Cleto Nunes,
241 — tel. 20-27
Filial V. Velha: Rua Jerônimo
Monteiro, 1307 — tel. 95-14

Empataram União e R. Branco (IX)

— Um encontro pobre de técnica — Bôa a renda registrada
— Erli Silva esteve mal — Quadros

O bi-campeão da cidade, passou maus momentos no domingo último ao enfrentar o "benjamin" da Federação o União E. C. A partida não chegou a agradar tecnicamente.

No primeiro tempo, aos 23 minutos, surgiu o tento de abertura do score por intermédio de Baiano que ao mesmo tempo encontrava-se em situação irregular.

Dal para a frente eram os bi-campeões que procuravam a todo o custo envolver a defensiva adversária afim de marcar o tento de empate que veio aos 33 minutos numa falha do arqueiro Carlos Magno, depois de uma jogada de Adilson.

O Rio Branco cresceu em campo, mas as suas preten-

ções foram frustradas pelos defensores do time da fábrica, terminando a primeira fase sem alteração do marcador.

No segundo tempo o Rio Branco tentou romper o bloqueio do União, o que não chegou a conseguir mesmo com algumas modificações feitas, como o deslocamento de Adilson e Aldomário.

Aos 25 minutos finais da contenda, é o União que volta à carga sobre o arco do bi-campeão que se defendia a todo custo.

Contudo não chegou a se alterar o marcador, embora o União mereça de sua atuação magistral na segunda

fase merecesse um melhor resultado.

A direção do encontro esteve entregue ao árbitro Erli Silva que desta feita deixou muito a desejar.

Os quadros atuaram assim constituídos: UNIAO: Carlos Magno, Santana, Pitula, Alcione, Totô, Reis; Peigo, Nes-

tor, Baiano, Genovite e Chochá. RIO BRANCO: Irezê, Monte, Hélio; Misael, Pedrinha, Fôca; Aldomário, Enio, Nanau, Fontana, Adilson.

A renda do encontro somou Cr\$ 23.840,00.

No encontro de asfantes registrou-se o mesmo escore do jogo principal.

Posição de Cristiano..

(Conclusão da 1ª. página)

Instalada a 31 de janeiro último, só que de direito a justiça a população nada viu, a não ser omissões sérias que poderão ser agravadas por mais esta, caso no processo de Harry o governo ainda, a pretexto de se manter de fora, ficar "por dentro" mamando sempre as vozes do referido parlamentar que está com o rabo preso pelo inquérito na Barbára, pedido pelo PSD e até hoje engavetado.

Vejamos pois até onde vai a moral, o direito e a justiça.

Um Ponto da História do 1.º DE MAIO

Foi nos Estados Unidos que surgiu, pela primeira vez, a ideia de fazer do dia 1.º de Maio uma jornada simbólica pelas reivindicações operárias. Esta deliberação, tomada pela Federação do Trabalho dos Estados Unidos e do Canadá tinha em vista uma tradição norte-americana que considerava o 1.º de Maio o dia que em que automaticamente terminavam os antigos contratos de trabalho e se deviam estabelecer novos contratos.

Em 1886, a Federação já conseguia importantes demonstrações pela jornada de 8 horas. "A partir de hoje, nenhum operário deve trabalhar mais de 8 horas por dia" — era a palavra de ordem da Federação para o 1.º de Maio daquele ano. Realizaram-se várias manifestações. A cidade de Chicago é agitada por uma greve de importância: a dos operários de fábrica de máquinas agrícolas Mac Cormick. No dia 1.º de maio, quando os grevistas realizavam um comício à porta da fábrica, a polícia cal sobre eles brutalmente, fazendo dezenas de vítimas. Os trabalhadores organizam uma demonstração de protesto para o dia seguinte, no Haymarket Square. Mas a demonstração é logo interrompida no início por agentes provocadores que lançam uma bomba sobre a multidão, ferindo várias pessoas, entre as quais sete policiais. A polícia aproveita a ocasião para fazer provocação, para fazer fogo sobre a massa e efetuar inúmeras prisões.

OS MARTIRES DE CHIGAGO

Os mais prestigiados dirigentes operários de Chicago foram acusados pela polícia de responsáveis pelo lançamento da bomba. Após uma farsa judiciária foram condenados. Epps, Parsons, Engel e Fischer são enforcados; Fielden e Swab têm a pena de morte comutada em prisão perpétua; Oscar Deeb é condenado a 15 anos de prisão com trabalho forçado e Lingg suicida-se.

O PRIMEIRO DE MAIO

Em homenagem aos Mártires de Chicago é que o Congresso Socialista Internacional decidiu que a data fixada para o cumprimento de suas resoluções fosse o 1.º de Maio. Estava estabelecido o Dia

Internacional dos Trabalhadores.

Em 1890, pela primeira vez, o 1.º de Maio assumiu este caráter.

Em prefácio a uma edição inglesa do "Manifesto Comunista", prefácio datado justamente de 1.º de Maio de 1890 Engels escrevia: "O espetáculo do dia de hoje mostrará aos capitalistas e aos proprietários agrários de todos os países que os proletários de todos os países estão unidos".

O pavor capitalista ante a unidade que já se tornava mundial da classe operária

se fez sentir no ano seguinte com mais força.

Por isto já o segundo 1.º de Maio — o de 1891 — é assinalado por mais derramamento de sangue da classe operária: em Formeiz, pequena cidade francesa, a polícia abre a fuzilaria contra uma demonstração pacífica de operários. Resultado: 9 mortos e vários feridos. Entre os mortos, um garoto de 4 anos de idade.

No mundo, como também no Brasil, durante muito tempo as comemorações do 1.º de maio eram reprimidas à pata de cavalo, sob o fogo e as balas da polícia.

Numa grande parte da Europa, porém, — URSS e nas democracias populares — numa grande parte da Ásia — na China e na República Popular da Coreia, — os trabalhadores comemoram o 1.º de maio livremente, destraldando ao mundo as suas bandeiras de progresso e de conquistas, conquistas que custaram lutas duras e renhidas.

Eis porque a História do 1.º de Maio deve lembrar a cada operário brasileiro, o seu dever de unir seus companheiros nessas demonstrações no Dia dos Trabalhadores, para a luta diária por melhores condições de trabalho e de vida.

Pilulas & Pilulas

O vigário de Itaguassu patrocinou os festejos em regosio pelas violências de que foi vítima o jornalista Cesar Vieira Bastos. As notícias primeiras chegadas àquela cidade, davam conta de que o Diretor de "7 Dias" havia sucumbido às atrocidades de Harry e seus capangas.

Os sinos da igreja de Itaguassu badalaram festivos e os escolares saíram mais cedo das aulas.

— "Morreu o nosso inimigo!" — exclamava, eufórico, o vigário.

El' este o falado amor a Deus e ao próximo...?

Está mesmo possesso o tirador de aversarias da I-9. O moço teve agora mais uma impressionante revelação. "O COMUNISMO MATERIALISTA está desenhando a ALMA do trabalhador brasileiro!" — afirma.

O sr. Carlos Lindenberg compareceu a festa de São Paulo da Cruz, em Paul. Lá para as tantas, quando tudo era alegria, o Governador do Estado foi anunciado. Expectativa. Não houve preâmbulos...

— "Não vim aqui para agradecer os votos recebidos. O que vocês me deram foi uma coroa de espinhos."

A seguir falou o Sclon Borges:

— "Predestinado! Vieste para salvar o Espírito Santo..."

Com os jornalistas da bancada de imprensa da Assembleia: — Afinal, quem é mesmo o VAQUEIRO APAIXONADO que vocês tanto falam?

O Setembrino quer saber a origem do dinheiro com que a Associação dos Jornalistas Profissionais tem custeado as viagens de seus representantes às Convenções e Congressos da classe.

O Presidente Victor Costa afirma que é a coisa mais simples do mundo dizer a origem do dinheiro. Dávida, porém, passa o Setembrino, falar sobre a origem da galitina com que foi comprado o jornal O DIÁRIO.

SINAL DOS TEMPOS: No Grupo Escolar Alberto Almeida, de Santo Antonio, são agora os alunos os responsáveis pela limpeza do prédio.

Por ordem do Governador do Estado, os servidores foram dar "um passeio".

Ramon de Oliveira Netto:

O Espírito Santo Deve Ser Beneficiado Pelo CODENO

Ocupando pela primeira vez a tribuna da Câmara Federal, o Deputado Ramon de Oliveira Netto pronunciou o discurso que a seguir publicamos. Trata-se, como verificamos o leitor, de um pequeno discurso pronunciado em cinco minutos, tempo regimental concedido aos oradores no primeiro expediente. Dal, certamente, a razão de não ter sido examinado em profundidade o relevante assunto abordado pelo ilustre Deputado, que, não obstante, soube aproveitar o tempo que conseguiu para definir sua posição política frente aos temas de magno interesse público, reafirmando sua posição nacionalista e seu propósito de defender as reivindicações do povo do Espírito Santo, em consonância com os postulados que norteiam as atividades da Frente Parlamentar Nacionalista da qual se integrou.

Por não dispormos de espaço, deixamos de publicar o quadro estatístico referido no discurso — o que lamentamos, pois trata de um trabalho do economista Humberto Bastos, membro do Conselho Nacional de Economia, trabalho que evidencia estar o Espírito Santo enquadrado na "Região B", isto é, na região geo-econômica onde se situam os Estados do Nordeste, para a qual o Governo Federal está dedicando um vasto programa de recuperação, através de investimentos reprodutivos. Extender os favores desse programa ao nosso Estado, além de ser um ato de justiça, é, para nós, uma necessidade imperiosa.

Esse pensamento, externado pelo Deputado Oliveira Netto, justifica a aglutinação de todas as forças políticas do Estado em torno de um programa comum, situado acima de divergências político-partidárias.

Segundo estamos informados, o Deputado Ramon de Oliveira Netto, ocupará novamente a tribuna da Câmara Federal para abordar, com mais detalhes, o tema que esboçou em sua primeira oração como representante do Espírito Santo, no Congresso Nacional.

"Senhor Presidente e senhores Deputados"

Neste ensejo agradeço ao povo do Espírito Santo, especialmente ao bravo e generoso povo de Celatina, a extraordinária manifestação de confiança que me fez, elegendo-me seu representante nesta casa do congresso nacional.

Reconhecido sou, profunda e sinceramente, ao povo de minha terra e como penhor de minha gratidão reafirmo nesta oportunidade, minha profunda fé nos excelentes destinos de nossa pátria que há de vencer a barreira do subdesenvolvimento econômico, causa do pauperismo em que vivemos, através da luta nacionalista e trabalhista de seus filhos.

O Nacionalismo Brasileiro da Hora presente, nós o definimos como o movimento político que visa o desen-

volvimento independente da economia de nossa pátria. E' o patriotismo consciente e coerente, organizado para a grande luta contra a generalizada pobreza de nosso povo, pobreza esta que está na base e é a causa de todos os nossos males sociais, como a subnutrição, o analfabetismo e tantos outros. O Nacionalismo Brasileiro se calça no respeito mais absoluto ao nacionalismo de outras terras, se vincula e se solidariza à luta anti-colonialista e anti-imperialista dos povos que buscam sua independência política e sua emancipação econômica. Afirmamos de nossa maioridade como povo, longe de ser nacionalista, o nacionalismo brasileiro preconiza a convivência pacífica e sacramental o princípio da autodeterminação dos povos.

Deletar a evasão para o exterior do fruto do trabalho do povo brasileiro é condição imperiosa para que nossa pátria próspera e nossas populações possam livrar-se dos baixos padrões de vida que suportam.

Por isto, lutamos e lutaremos pela emancipação econômica de nossa pátria, nos opomos e nos oporemos a que nossa nação seja explorada por outra nação, e como trabalhadores, lutamos e lutaremos por mais justa distribuição social da riqueza e por maior amparo ao homem que trabalha, consciente de que esta luta nos levará a

(Continúa na mesma página)

LONDRES — EMISSÕES CAPTADAS PELO RÁDIO DESTA CAPITAL REVELAM QUE AS COMEMORAÇÕES DO 1º DE MAIO NAS CAPITALS DA UNIÃO SOVIÉTICA E CHINA SE REVESTIRÃO ESTE ANO DE UMA IMPOSSIBILIDADE ENVULGAR EM MOSCÚ, PELA PRIMEIRA VEZ, SERÃO APRESENTADOS AO POVO, NAS COMEMORAÇÕES, MONTAGENS DOS BALISTAS INTERCONTINENTAIS, RESPONSAVEIS PELO RETUMBANTE ÊXITO DOS SOVIÉTICOS NA CORRIDA PELO ESPAÇO CÔSMICO. REPRESENTAÇÕES DE QUASE TODOS OS PAÍSES DO MUNDO ESTARÃO PRESENTES A GRANDE FESTA TRABALHADORA DA CAPITAL SOVIÉTICA, INCLUSIVE ALGUNS CHEFES DE ESTADO

Folha CAPIXABA

DIRETOR

HERMOGENES LIMA FONSECA

CADERNO ESPECIAL DE 1º DE MAIO

Estamos completando hoje 14 anos de existência, de existência dinâmica, sempre voltada para os superiores interesses do povo, para onde sempre norteamos nossa atuação como imprensa.

São 14 anos de lutas memoráveis, de vitória e derrotas, mas sobretudo de certeza de que o propósito de acertar e de fazer justiça, sempre existiu em nossas preocupações.

A melhor prova da sinceridade dos nossos propósitos, da nossa abnegação ao povo que servimos, está na nossa própria existência, no apoio cada vez mais caloroso que recebemos do povo, na indispensável ajuda que nos vem sendo dispensada e que garante nosso progresso.

O comércio, a indústria, as classes trabalhadoras, tem em "Folha Capixaba" a sua tribuna indormida para as suas lutas mais importantes, para seus registros mais necessários.

Marchamos para novo ano, marchamos imbuídos dos mesmos designios, com a mesma vontade, dispostos a dar ao Espírito Santo um jornal moderno, que viva todos os seus importantes problemas, que contribua para o progresso da Terra de Domingos Martins.

Aos nossos redatores, gráficos, diretores, colaboradores, amigos leitores, às autoridades e ao povo em geral consignamos os nossos agradecimentos.

Hermógenes Lima Fonsêca
Diretor

Delegação Capixaba (EM MOSCÚ) ENVIA MENSAGEM

Separados por longas distâncias, nestas comemorações do 1º de Maio de 1959, enviamos aos companheiros trabalhadores do Espírito Santo nossa fraterna saudação.

Estamos em Moscú assistindo também grandes manifestações de trabalhadores, num atestado de que em todo o mundo as mãos calosas que movem o universo, se detêm para congratulações mútuas, se estendem num gesto de elevada solidariedade.

Delegação Capixaba ao 1º de Maio em Moscú

Hermógenes Lima Fonsêca
Sílvia Caetano Fundão
Adam Emil Gzartortyski
Plínio Martins Marchini

MENSAGEM DE UM JORNAL DO POVO

Comemoramos hoje, entre sorrisos e festas, o 1º de maio, data internacional do proletariado. Ao mesmo tempo associamos à data os festejos comemorativos do 14º aniversário de "Folha Capixaba".

Na verdade, não associamos aos festejos de 1º de maio o nosso aniversário. Não é bem isso. A existência do jornal dos trabalhadores fundado no turbulento 1º de maio de 1945, é para o proletariado do Espírito Santo motivo também de imensa alegria e satisfação, porque nós, muitas vezes somente nós, constituímos aquela poderosa alavanca de apoio dos trabalhadores nas suas reivindicações, propiciando a organização e a vitória.

Não é qualquer núcleo de trabalhadores que pode se orgulhar de possuir um jornal, mormente quando a sua existência pressupõe também o aparecimento de uma equipe de vanguarda, capaz não só de analisar os acontecimentos a fundo e sobre eles opinar, como também manter as mais amplas relações de classe, guardando sempre o prestígio da classe operária, projetando nas suas devidas proporções.

E' bem verdade que ainda estamos muito aquém das

nossas necessidades, mas o que há de palpável no progresso que experimentamos em mais um ano de lutas, muitos verão, que é a parte necessariamente correspondente ao apoio que recebemos do povo.

A nossa história é a história do povo, é a história dos trabalhadores e suas lutas, pois nós as refletimos em toda a sua extensão, em todas as formas. Há 1 ano partimos para os mais variados embates: derrotamos o famigerado 9.070, assistimos o vicejamento das organizações de classe, ampliamos de maneira surpreendente a unidade da classe operária, partimos para níveis mais elevados do salário mínimo e conquistamos juntos melhorias de vencimentos. Enfrentamos juntos uma séria campanha eleitoral, lutando com inferioridade de forças e contra uma máquina de propaganda poderosamente montada e os golpes que nela proferimos a debilitou profundamente. Hoje, o esquema da luta política já ganhou outro terreno e novas concepções táticas. Exigimos do Governo o atendimento de um programa mínimo que possa salvar o Espírito Santo.

Junto com os trabalhadores e o povo exigimos medidas suficientes para que saíamos do pauperismo e rom-

pamos com o tipo de economia estagnada que possuímos, para que possamos ter um proletariado numeroso e forte para que o desenvolvimento econômico do Estado supere a base da estagnação e de ignorância, abrindo caminho para a aplicação de medidas de reforma agrária que propiciem entre nós um clima de progresso. Ao mesmo tempo alinhavamos as nossas metas, imediatas medidas de contenção do custo da vida, de transportes mais baratos, de um abasquecimento eficaz e criação, consequentemente, de melhores condições de vida.

Neste primeiro de maio, lançando uma oitava para o que passamos encontramos fortes motivos de inspiração e fortalecimento de nossos objetivos, de estímulo para novas jornadas, para novas lutas que se avizinham, para combates contra o truste da energia elétrica, para a campanha em prol do desenvolvimento econômico do Espírito Santo, para a felicidade do seu povo.

"Folha CAPIXABA" neste 1º de maio dá o seu "presente" que não vem faltando desde sua fundação. Muitos tombaram, poucos debandaram e nós continuamos aqui, firmes como a classe operária, esperançosos sobretudo do futuro de nossa Pátria.

A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO leva aos trabalhadores suas congratulações nas comemorações de 1.º de maio augurando a união de todas as fôrças, num labor constante pelo desenvolvimento industrial do Estado do Espirito Santo.

A FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO saúda também o jornal «Folha CAPIXABA» no seu 14.º aniversário de existência, formulando seus votos de crescente prosperidade.

AMERICO BUAIZ
Presidente

Expressando os sentimentos do comércio capixaba a Federação do Comercio do Estado do Espirito Santo ao ensêjo das comemorações do 1.º de maio, dirige aos trabalhadores e muito especialmente aos comerciários, sua saudação acompanhada dos votos de uma preocupação constante do entrelaçamento dos esforços comuns em prol do progresso de nossa terra.

A Federação do Comercio do Estado do Espirito Santo congratula-se também com os diretores, redatores, gráficos e colaboradores de «FOLHA CAPIXABA», ao ensêjo do seu 14.º aniversário.

José Saade — Presidente

Ao ensêjo das comemorações, em todo o Mundo, do DIA DO TRABALHO, em nome do Governo do Estado e meu próprio, envio aos trabalhadores do Espírito Santo a minha mensagem de fé e de esperança no destino de nossa terra, pelo que, cada um, em sua oficina, tem se consagrado no sadio desejo de contribuir com sua parcela individual para a grandeza comum.

Que Deus, na sua Infinita Bondade, nos ilumine a todos, conduzindo-nos ao trabalho construtivo pelo Bem da Humanidade.



Carlos Fernando Monteiro Lindenberg
Governador do Estado



DEP. ARSILIO C. FERREIRA
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA L. ESTADUAL

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL dirige aos trabalhadores do Espírito Santo sua saudação neste 1.º de maio, desejando maiores sucessos nas suas organizações sindicais almejando que participem de maneira, cada vez mais acentuada, nos anelos de progresso do povo capixaba.

Saúda também o jornal «Folha CAPIXABA» no seu 14.º aniversário de fundação augurando prosperidade para este veterano órgão da imprensa capixaba.

ARSILIO CAIADO FERREIRA
Presidente

Representantes do Povo na Assembléia

BANCADA DO PSD

JEOVAH MIRANDA FERREIRA
PEDRO MERÇON VIEIRA
JUDITH LEAO CASTELLO RIBEIRO
JOSE HENRIQUE CORTAT
ODILON MILAGRES
HILARIO TONIATO
JOSE PARENTE FROTTA
DYLIO PENEDO
OSCAR DE ALMEIDA GAMA
CRISTIANO DIAS LOPES FILHO
ARSILIO CAIADO FERREIRA

BANCADA DO PDC

WALTER BERSAN

BANCADA DA UDN

PAULO BARROS
DEOMAR BITENCOURT PEREIRA
DJALMA SA OLIVEIRA
DANILO MONTEIRO DE CASTRO
SEBASTIAO CYPRIANO DO NASCIMENTO

BANCADA DO PSP

PEDRO MAIA DE CARVALHO
HELSTO PINHEIRO CORDEIRO
HARRY FREITAS BARCELLOS
EMYR DE MACEDO GOMES
GERALDO NOGUEIRA

BANCADA DO PTB

MARIO GURGEL
JOSE RODRIGUES DE OLIVEIRA
LUIS BATISTA
JOÃO CORSINO DE FREITAS
EWALDO RIBEIRO DE CASTRO
ISAAC LOPES RUBIM
JOCARLY GOMES SALLES
ALCY DE ALMEIDA

BANCADA DO PRP

ANTENOR HERMINIO BASSINI
JAMIL ZOUAIN

A Delegacia Regional do MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO, saúda neste primeiro de maio as classes trabalhadoras do Espírito Santo, expressando também seus anseios de que o comércio, a indústria, a laboriosa classe operária unam seus esforços em prol do progresso do Espírito Santo e deem os melhores de seus esforços para um entendimento mútuo.

Levamos também ao jornal «Folha CAPIXABA», aos seus gráficos, redatores, diretores e colaboradores nossas felicitações pelo 14º aniversário, almejando prosperidade.

OTAVIO FERNANDES GOFFREDO
Delegado Regional do MTIC

A ASSOCIAÇÃO DOS PORTUÁRIOS DE VITÓRIA rejubila-se com a passagem de mais um 1.º de maio e, ao ensejo, envia sua afetuosa saudação aos trabalhadores de todas as classes, acompanhada dos nossos melhores votos de felicidades.

Saúda ainda o semanário «Folha Capixaba» pela passagem do seu 14.º aniversário.

VICTOR FINAMORE
Presidente

O SINDICATO DOS ESTIVADORES E DOS TRABALHADORES NA ESTIVA DE MINÉRIOS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, SAÚDA A CLASSE OPERÁRIA POR OCASIÃO DAS COMEMORAÇÕES DO 1º DE MAIO APELANDO PARA UMA UNIDADE DOS TRABALHADORES NA LUTA POR SUAS REIVINDICAÇÕES.

JAIRO AMORIM
Presidente

O SINDICATO DOS ARRUMADORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO ENVIA AOS TRABALHADORES E AOS SEUS ASSOCIADOS SUA FRATERNAL SAUDAÇÃO DE 1º DE MAIO, ESTIMANDO QUE, UNIDOS, TODOS PARTAM PARA NOVOS OBJETIVOS POR MELHORES DIAS PARA A CLASSE OPERÁRIA.

LAURENTINO DOS SANTOS
Presidente

A COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO, ASSOCIANDO-SE AS JUSTAS COMEMORAÇÕES DO «DIA DO TRABALHO», DIRIGE UMA CARINHOSA SAUDAÇÃO A HONRADA CLASSE TRABALHADORA DESTA PROGRESSISTA ESTADO E, DE MANEIRA MUITO PARTICULAR, AOS SEUS DEDICADOS FUNCIONÁRIOS QUE, NOS DIVERSOS SETORES DE SUA ORGANIZAÇÃO, PARTICIPAM, COM GRANDE EMPENHO, DOS OBJETIVOS GERAIS DE BEM SERVIR AO PÚBLICO E DE PUGNAR PELO ENGRANDECIMENTO DE NOSSO PAÍS.

AO ENSEJO DOS FESTEJOS DO 1º DE MAIO A COMPANHIA ESPÍRITO SANTO MINAS DE ARMAZENS GERAIS, ENVIA AOS TRABALHADORES SUAS SAUDAÇÕES.

EDGARD CASTRO
WILSON NEVES CUNHA



Ao ensejo das comemorações do Dia do Trabalhador, a Prefeitura Municipal de Vitória faz questão de reafirmar aos trabalhadores capixabas e a todo o povo os seus propósitos de bem gerir os destinos desta amada terra, dentro do inteiro respeito e prestígio aos movimentos operários, ao mesmo tempo que solidariza-se com a passagem da grata efeméride.

Quer ainda, nesta oportunidade, apresentar ao semanário «Folha Capixaba» efusivas saudações pelo seu 14º aniversário.

ADELFO POLI MONJARDIM
Prefeito Municipal

Camara Municipal de Vitória

A CAMARA MUNICIPAL DE VITORIA CONGRATULA-SE COM A CLASSE TRABALHADORA nas comemorações do dia 1º de maio, ALMEJANDO QUE AS ATIVIDADES DOS OPERARIOS E DAS ORGANIZAÇÕES POSSAM CONTRIBUIR PARA O APERFEIÇOAMENTO DA DEMOCRACIA E PARA O PROGRESSO DA TERRA CAPIXABA.

Com satisfação saúda também o 14º aniversário do jornal «FOLHA CAPIXABA», hoje em fase de renovação e desenvolvimento, servindo ao povo com coragem, determinação e honestidade

NAMIR CARLOS DE SOUZA
Presidente

VEREADORES

PELO PSD — NAMYR CARLOS DE SOUZA
JOAO LUIZ HORTA AGUIRRE
CLAUDIONOR LOPES PEREIRA
PELO PTB — ADALBERTO SIMAO NADER
FERNANDO CALAZANS
ADYR SEBASTIAO BARACHO
PELA UDN — WALLACE LORA
EDGARD GOMES FEITOSA
PELO PSP — ANTARIO ALEXANDRE TEODORO
PAULO MILLED
PELO PDC — ARABELO LIMA DO ROSARIO
ARNALDO PINTO DA VITORIA
PELO PRP — MANOEL JANEIRO

Ao ensejo das festividades comemorativas do 1.º de Maio, o DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SAUDE tem a satisfação de comunicar à laboriosa classe trabalhadora do Espírito Santo, e muito especialmente da Capital a instalação, dentro de breves dias, de 8 lactários para as crianças filha de trabalhadores.

Comunica outrossim que continua no Centro de saúde e unidades auxiliares os trabalhos de vacinação contra o tifo, varíola e poliomielite (paralisia infantil).

Nesta oportunidade registramos as nossas saudações calorosas aos trabalhadores construtores do progresso da terra capixaba.

DR. CARLOS ALBERTO LINDENBERG VON SCHILGEN
Diretor do DES



13
bilhões
em depósito

Representam a confiança e a preferência de 675.177 clientes.

Banco da Lavoura
DE MINAS GERAIS S. A.

O banco que conhece todo o Estado.

Aos comerciários e comerciantes, no Dia do Trabalho, expresso os meus votos de felicidades, desejando a todos uma alegre confraternização.

No IAPC, onde me encontro como delegado, desejo, ao lado de todos os seus servidores, trabalhar com afinco, para que esta Instituição se encaminhe para o seu verdadeiro fim — servir bem aos trabalhadores do comércio.

ARGILANO DARIO
Delegado do IAPC

Uma Organização a Serviço da Grandeza do Espírito Santo

Capital e Reservas: - Cr\$ 95.513.600,00
MATRIZ: Vitória - R. Jerônimo Monteiro, 240 - C. Postal, 274

AGÊNCIAS: Afonso Claudio — Alegre — Baixo-Guandu — Bom Jesus do Norte — Cachoeiro do Itapemirim — Castelo — Colatina — Guacuí — Muqui — Barra de São Francisco — Linhares — São Mateus — Nova Venécia

BANCO DE CRÉDITO AGRÍCOLA DO ESPÍRITO SANTO S/A
Endereço Telefônico: - "RURALBANK"

COAP

Ao ensêjo das comemorações do 1.º de Maio, a Comissão de Abastecimento e Preços dirige suas saudações as classes trabalhadoras, reafirmando os propósitos do Govêrno de estabilizar o custo da vida e garantir o fornecimento de viveres.

As portas da **COAP** continuam abertas à todos os sindicatos e organizações populares, ao povo em geral, para recebimento e atendimento de reclamações e sugestões.

Dr. Luiz Rodolfo Machado dos Santos - Presidente

O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE AGUA E ESGOTOS, cumprimenta a classe trabalhadora do Espírito Santo reafirmando seus propósitos de levar a cada um dentro dos padrões modernos da técnica e da ciência, seus serviços.

Distribuidora Mercantil S. A.

Comércio e Representações
Vitória - Esp. Santo

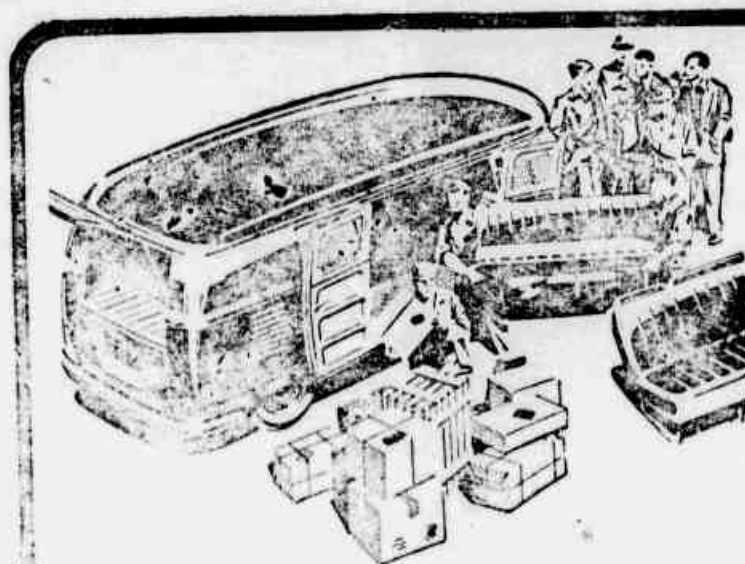
Rua Barão de Itapemirim, 196
Avenida Capixaba, 367

Tel.: 45 - 00
34 - 54

Automóveis, Caminhões
Cofres, Enceradeiras,
Fogões a Gás, Rádios
Radiolas, Refrigeradores
Móveis de Aço e Estofados.
E Mais Uma Infinitude de
Outros Artigos.

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL E MOBILIÁRIO saudou seus associados e a classe operária nas festas do 1.º de maio estimando que, sob signo da unidade, prossigam os trabalhadores as suas lutas por melhores dias

NELSON SALES
Presidente



DOIS CARROS NUM SÓ!

VOLKSWAGEN
KOMBI



VITORIAWAGEN S. A.

Rua Pres. Pedreira, 161 - 171

Fone: 41-20 - C. P. 71

A Administração Regional do **SESC-SENAC**, ao ensejo das comemorações de 1.º de maio, envia suas saudações aos trabalhadores, acompanhadas dos nossos propósitos de bem servir.

Instituições dedicadas às melhores relações entre as classes trabalhadoras e produtoras, o SESC e o SENAC oferecem aos trabalhadores, seus filhos suas famílias, ensino profissional, assistência social e serviços médicos, propiciando ao Brasil, homens sadios e aptos para o trabalho em prol do seu progresso.

— X —

Viação Itapemirim

Servindo ao Progresso do Espírito
Santo e do Brasil

As mãos calosas e os braços fortes dos trabalhadores constroem o progresso que a Viação Itapemirim também serve, contribuindo para a prosperidade da terra capixaba.

Na grande data dos trabalhadores, momento de apertarmos mais fortemente as mãos, reafirmamos os nossos propósitos de bem servir ao povo capixaba e muito especialmente à sua laboriosa classe operária.

a) p/ Viação Itapemirim

Camilo Cola
Chyro Gazola